



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Cardiovascular: Prevalência Em Adolescentes De Escolas Públicas

Autores: NAIRA LÍGIA DE ARAÚJO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ANNA KLARA ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); DAYANNE RANAYNNE BARROS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LUIS FERNANDO BESERRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); PAULA VALENTINA DE SOUSA VERA (SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAINÓPOLIS); LAURA MARIA FEITOSA FORMIGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ROSSANA DE MOURA SANTOS (HEMOPI); ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: OBJETIVO. Investigar os fatores de risco para doenças cardiovasculares em adolescentes do Município de Picos – PI. METODOLOGIA: Estudo de natureza descritiva, do tipo transversal, realizada nas escolas públicas do município de Picos. A amostra foi composta por 320 adolescentes, de 10 a 19 anos. A coleta de dados aconteceu através de três formulários adaptados de outro estudo. Os dados coletados foram tabulados e analisados através da estatística descritiva, por meio de medidas de tendência central, de dispersão e frequência absoluta e percentual. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com o número 0094.0.045.00-11. RESULTADOS: Com relação ao sexo, 60% da amostra era do sexo feminino. Com relação aos valores de mediana de pressão arterial, foi encontrada hipertensão estágio I no sexo masculino. Quanto a classificação da pressão arterial sistólica individualmente encontrou-se hipertensão arterial no estágio I (3,1%) e hipertensão arterial em estágio II (1,6%), no sexo feminino foi de hipertensão arterial estágio I (1,6%) e hipertensão arterial em estágio II (2%). Aproximadamente 20% da amostra apresentou índice de massa corporal acima do adequado para ambos os sexos. Os adolescentes pesquisados apresentaram uma mediana de 8 horas de sono, o tempo de atividades e inatividade apresentou mediana de respectivamente 125 e 240 minutos por semana. CONCLUSÃO: Observou-se a presença de fatores de risco cardiovasculares nos adolescentes pesquisados, tais como o excesso de peso e sedentarismo. Há a necessidade de que novos trabalhos sejam realizados para analisar de modo mais amplo a situação dos fatores de risco em adolescentes no município de Picos.